



RELATÓRIO

EMISSOR	Direção de Unidade de Defesa da Floresta - DUDEF	NÚMERO	/ 00... / 2012
		DATA	17 / 08 / 2012
TÍTULO	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS IMPACTES SOBRE ESPAÇOS FLORESTAIS, DECORRENTES DO INCÊNDIO FLORESTAL DA SABACHEIRA (TOMAR)		

**RELATÓRIO SUMÁRIO DE
AVALIAÇÃO DOS IMPACTES SOBRE ESPAÇOS FLORESTAIS
DECORRENTES DO INCÊNDIO FLORESTAL DE MONCHITE,
FREGUESIAS DE SABACHEIRA e CARREGUEIROS,
CONCELHO DE TOMAR**



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 08 / 2012

Índice

INTRODUÇÃO.....	3
ENQUADRAMENTO.....	3
IMPACTES IDENTIFICADOS	4
PROPOSTAS.....	4
ANEXO TÉCNICO	6



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 08 / 2012

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa analisar o incêndio florestal que teve início no local de Monchite, pelas 13:15 do dia 18 de Julho p.p. e que terminou no dia 20 de Julho de 2012, tendo percorrido as freguesias de Sabacheira e Carregueiros, concelho de Tomar, distrito de Santarém.

No território percorrido pelas chamas, não existem áreas submetidas a regime florestal.

A GNR efetuou o levantamento perimetral da área ardida, retirando as povoações, bem como as bolsas de ocupação agrícola e florestal localizadas no interior deste perímetro e que não arderam, pelo que a área final apurada é de 1.212 hectares.

Neste documento pretende-se avaliar os impactes resultantes da passagem do fogo neste espaço florestal e propor algumas medidas minimizadoras dos danos, a implementar no curto prazo.

ENQUADRAMENTO

Grande parte da mancha, que se estima em dois terços, localiza-se em zona de declive superior a 20%, onde se encontram as maiores áreas arborizadas essencialmente com pinheiro bravo e eucalipto.

ÁREA TOTAL AFECTADA

Área Total Afetada (ha)	Povoamentos e matos (ha)
1.212	1.212

Nas zonas mais baixas, ainda em espaço florestal encontram-se manchas de quercíneas, nomeadamente carvalhos e sobreiros com expressão relevante, bem como as bolsas agrícolas (oliveiras, vinhas e hortas) que evitaram a progressão do incêndio, junto aos aglomerados populacionais.

As freguesias atingidas pelo incêndio inserem-se na sub-região homogénea (SRH) dos Templários, conforme definido no Plano Regional de Ordenamento Florestal do Ribatejo (PROF).



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 08 / 2012

IMPACTES IDENTIFICADOS

Foi efetuada, no dia 16 de Agosto, uma visita ao terreno por uma equipa composta por elementos da AFN, Paula Isabel Alves e António Ravasco (CEM-LVT e CPE Santarém) e OPF dos Templários, no intuito de identificar e avaliar os danos causados pelo fogo com elaboração de relatório.

Verificou-se que os povoamentos florestais arderam severamente e na totalidade, sendo que nas áreas ocupadas por eucalipto, já começou a ser efetuado o corte e retirada do material lenhoso. Refere-se ainda que nas zonas onde se verifica menor densidade do arvoredo, são já visíveis os efeitos da precipitação do passado dia 14, nomeadamente pela “lavagem” das cinzas, o que alerta e confirma a necessidade de intervenção rápida para prevenir e minimizar os efeitos da erosão pluvial e eólica.

Na rede viária e caminhos florestais (RVF) encontram-se algumas árvores caídas, sendo necessária a sua remoção, ao que se acresce a reparação do piso nalgumas vias e respetivos taludes e valetas.

Mais preocupantes são algumas das linhas de água que se encontram completamente obstruídas (algumas destruídas), de modo que as primeiras chuvas poderão provocar o aluimento de terras, bem como o arrastamento de materiais inorgânicos com conseqüente perda de solo por erosão, pelo que se torna urgente uma intervenção rápida e localizada, no sentido da recuperação e da estabilização das referidas linhas de água.

PROPOSTAS

No período Outono/Inverno, a ocorrência de precipitação irá originar fenómenos erosivos severos, nomeadamente nos locais com maior declive.

Importa então propor medidas preventivas de proteção dos recursos naturais, infraestruturas e segurança das populações, minimizando os efeitos negativos nos ecossistemas afetados, com base no princípio de restauração de áreas ardidas, objetivando a recuperação e conservação dos recursos, bens e serviços proporcionados.



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 08 / 2012

Assim, poderá perspetivar-se o recurso a apoios no âmbito do PRODER, enquadrado na subação nº 2.3.2.1 “Recuperação do Potencial Produtivo”, na sua linha específica de “Estabilização de Emergência Após Incêndio”, conforme previsto na Portaria nº 1137-B/2008, de 9-Outubro.

Para as diferentes zonas afetadas, as intervenções mitigadoras dos efeitos de erosão, podem ser apresentadas da seguinte forma:

— **Tratamento de Encostas:**

- instalação de barreiras de troncos;
- instalação de barreiras de resíduos florestais;
- abertura de regos segundo as curvas de nível.

— **Tratamento de Linhas de água:**

- limpeza e desobstrução de leitos;
- consolidação das margens;
- obras de correção torrencial de pequena dimensão;
- limpeza e desobstrução das passagens hidráulicas.

— **Tratamento de Caminhos:**

- consolidação de encostas e taludes;
- corte e remoção de árvores caídas;
- limpeza e desobstrução de valetas;
- construção de valetas e valas de drenagem;
- regularização e consolidação da superfície de caminhos.

Sugere-se ainda que, em futuras arborizações, as áreas que se encontram sem qualquer tipo de vegetação, sejam florestadas com folhosas de combustão lenta, adaptadas à região e referidas em PROF, de modo a criar mosaicos de descontinuidade na zona onde presentemente se verifica a monocultura de eucalipto.



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 08 / 2012

ANEXO TÉCNICO

A determinação da área a intervir resultou do levantamento expedito traçado em ortofotomapas, com base na visita de campo.

Segue, em anexo:

1. Ficha de identificação de necessidades de intervenções de estabilização de emergência após incêndio e respetiva estimativa orçamental (anexo I).
2. Cartografia da área ardida, proposta de área a intervir, à escala 1/35.000, em carta Militar IGEOE (anexo II) e Orto IPCC_2005 (anexo III).

Chefe da Estrutura Multidisciplinar de Lisboa e Vale do Tejo - Paula Isabel Alves

Coordenador de Prevenção Estrutural de Santarém – António Ravasco

Lisboa, 17 de agosto de 2012



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 08 / 2012

ANEXO I



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 08 / 2012

1- Incêndio

Área (ha)	1.212	Data início	18-07-2012	Data fim	20-07-2012
Concelho	Tomar	UGF	AMLRO	NUT III	LVT

2 - Parcelas de intervenção

Parcela n.º	1
Área (ha)	1.212
Local	vários
Freguesia	Sabacheira e Carregueiros
Concelho	Tomar

Elemento fisiográfico do terreno

Encostas	X
Linhas de água	X
Rede viária	X
Outro	

3- Tipo de intervenção

Tratamento de Encostas

Aplicação de resíduos orgânicos (mulching)
 Sementeira de espécies de cobertura do solo
 Instalação de barreiras de troncos
 Instalação de barreiras de resíduos florestais
 Instalação de barreiras e mantas orgânicas ou geotexteis
 Abertura de regos segundo as curvas de nível
 Rompimento da camada do solo repelente à água

Unidade	Quantidade	Valor unitário (€)	Valor total (€)
hectare			
hectare			0,00 €
hectare	15	400,00 €	6.000,00 €
hectare	50	450,00 €	22.500,00 €
hectare			0,00 €
hectare	15	125,00 €	1.875,00 €
hectare			0,00 €
			30.375,00 €

Tratamento de linhas de água

Limpeza e desobstrução dos leitos
 Consolidação de margens
 Obras de correcção torrencial de pequena dimensão
 Limpeza e desobstrução de passagens hidráulicas

hectare	100	1.000,00 €	100.000,00 €
hectare	100	800,00 €	80.000,00 €
nº	25	1.500,00 €	37.500,00 €
nº	30	500,00 €	15.000,00 €
			232.500,00 €

Tratamento de caminhos

Consolidação de encostas e taludes
 Corte e remoção de árvores caídas
 Limpeza e desobstrução de valetas
 Drenagem de escoamentos sobre os pavimentos
 Construção de valetas e valas de drenagem
 Regularização e consolidação da superfície de caminhos

hectare	15	350,00 €	5.250,00 €
nº	100	10,00 €	1.000,00 €
km	10	600,00 €	6.000,00 €
km			0,00 €
km	10	2.000,00 €	20.000,00 €
km	15	1.000,00 €	15.000,00 €
			47.250,00 €

Total

310.125,00 €

4- Observações:



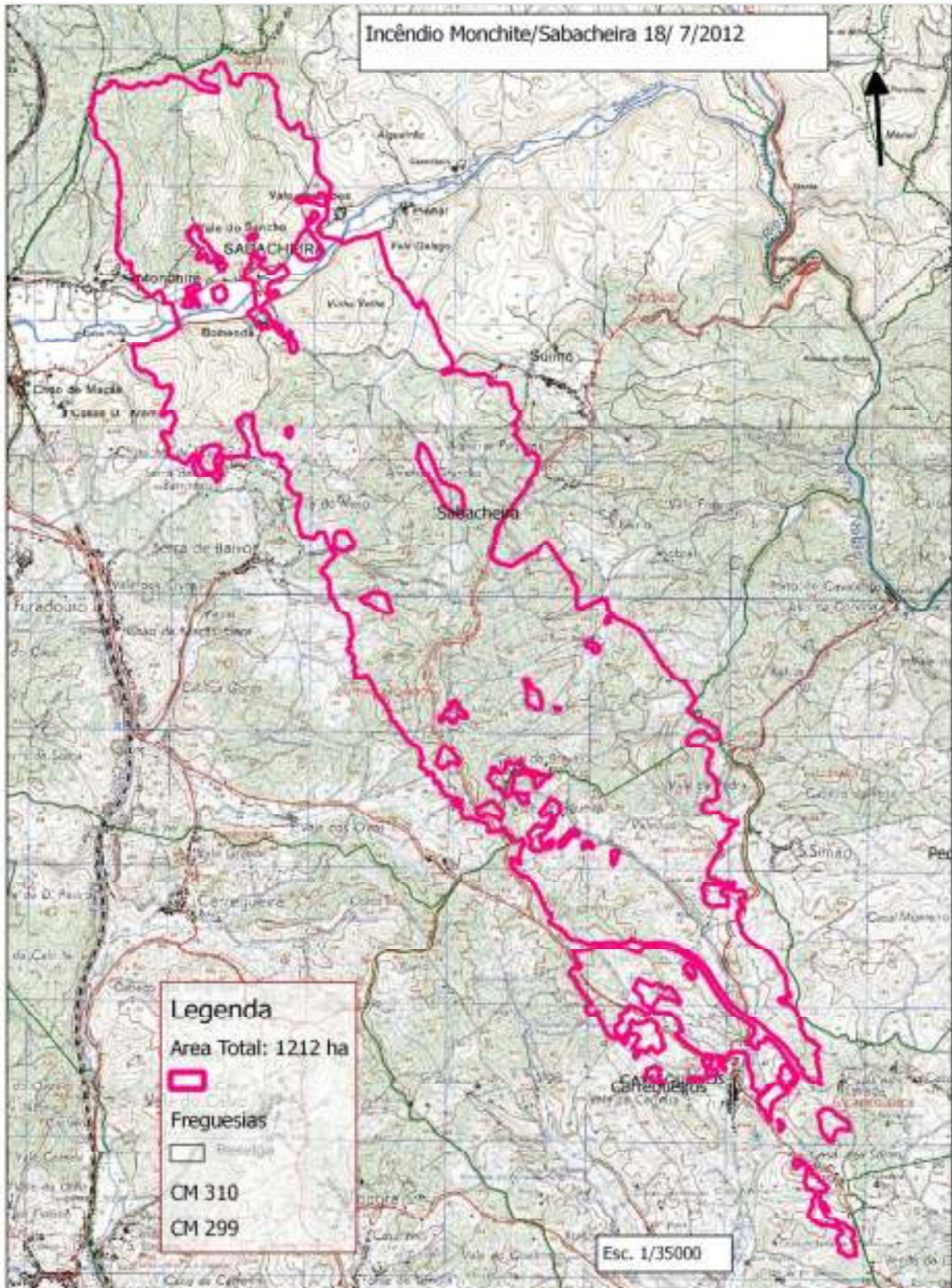
ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 08 / 2012

ANEXO II





ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 08 / 2012

ANEXO III



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 08 / 2012

